COMÉRCIO AMBULANTE EM PONTA GROSSA - PR NA PERSPECTIVA DO TURISMO

Luane Victória Duartes de Paula (PIBIC/FA), Graziela Scalise Horodyski, 24001588@uepg.br, grazitur@uepg.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Turismo.

Ciências Sociais Aplicadas, Turismo.

Palavras-Chave: *Comércio Ambulante, Comércio Popular, Comércio Informal, Espaços Turísticos.*

Resumo

O presente estudo analisa a relação entre o comércio ambulante e o turismo na cidade de Ponta Grossa-PR, considerando sua presença em espaços turísticos centrais e sua proximidade com meios de hospedagem. A pesquisa, de caráter exploratório e qualitativo, foi desenvolvida com base em observação direta e aplicação de formulário de observação para registro da atuação dos ambulantes. Os resultados apontam que o comércio ambulante possui influência significativa tanto no atendimento das demandas de turistas, quanto na relevância socioeconômica para a comunidade local, constituindo uma alternativa de trabalho e movimentação econômica.

Introdução

O comércio ambulante representa uma prática econômica tradicional, presente em diferentes contextos urbanos e frequentemente associada à informalidade. No turismo, esse tipo de comércio pode influenciar diretamente a experiência do visitante, tanto ao disponibilizar produtos e serviços de fácil acesso, quanto ao reforçar a identidade cultural da localidade. Este estudo busca compreender a influência do comércio ambulante nos espaços turísticos de Ponta Grossa-PR, analisando sua relevância para o turismo e para a comunidade local.

Materiais e Métodos

A pesquisa caracteriza-se como exploratória e qualitativa, com observação direta apoiada em registros fotográficos e formulário de observação estruturado. O estudo foi realizado em espaços turísticos centrais pré-estabelecidos, considerando sua proximidade com meios de hospedagem. As coletas ocorreram nos períodos de dezembro de 2024, janeiro e fevereiro de 2025, em diferentes dias e horários, possibilitando a comparação de fluxos turísticos. Os dados foram tratados por meio de análise de conteúdo e gráficos organizados em plataforma digital.

Resultados e Discussão

Os resultados evidenciaram diferentes categorias de ambulantes, sendo possível observar que o comércio ambulante contribui para o atendimento prático das necessidades dos turistas, além de reforçar a atmosfera cultural local. Para a comunidade, representa uma alternativa de subsistência e geração de renda. Sua distribuição acompanha o fluxo turístico, especialmente em períodos de maior movimentação. Dessa forma sua atuação, embora informal, agrega valor tanto ao setor turístico quanto ao contexto socioeconômico da cidade.

Conclusão

Constatou-se que o comércio ambulante possui influência relevante no turismo de Ponta Grossa, agregando serviços essenciais aos turistas e fortalecendo a economia local. Para a comunidade, representa uma atividade de significativa importância social e econômica. Assim, destaca-se sua relevância como parte da dinâmica do turismo urbano e como prática de integração entre visitantes e moradores.

Agradecimentos

Agradeço à Universidade Estadual de Ponta Grossa, à Fundação Araucária e à minha orientadora Graziela Scalise Horodyski.

BARRETO, Margarita. **Manual de Iniciação ao estudo do turismo.** Campinas. 2014.

BOULLÓN , Roberto C. **Planificación del espacio turístico.** 4a ed. 2006. México. Trillas. [tradução pela autora].

COSTA, S. O planejamento turístico e o comércio ambulante:**Uma análise à luz da teoria das representações sociais.** 2012. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Turismo) — Universidade do Rio Grande do Norte. Ufrn.Br. 2012. Disponível em: https://repositorio.ufm.br/jspui/bitstream/123456789/18147/1/Sinthya PC DISSERT.pdf. Acesso em: 23 maio, 2024.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO. **Glossário de termos de turismo.** Madri. OMT, 2001.

ROUBAUD, F. **Conceitos, definições e mensuração do trabalho informal no Brasil**. Textos para discussão n°031. Ufrj.Br, Instituto de Economia (IE), Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: https://www.ie.ufrj.br/images/IE/TDS/2020/TD_IE_031_2020_ROUBAUD_et%20al.pdf. Acesso em: 20 maio, 2024.

ISSN 1676-0093